


ID: 24	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: última	
Data: 02.02.2020		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		



PELA AUTONOMIA DA ESGIN

Petição chega ao Parlamento

O Movimento pela Autonomia da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) entregou na passada segunda-feira, dia 17, na Assembleia da República uma petição pública com 5603 assinaturas "em defesa da ESGIN, colocada em causa pela reorganização do Instituto Politécnico de Castelo Branco", como refere uma nota de imprensa do município idanhense. A petição defende a sede da ESGIN em Idanha-a-Nova, bem como a sua autonomia

administrativa, pedagógica e científica e, de acordo com a mesma informação, "foi recebida em mão pelo deputado António Filipe, na qualidade de vice-presidente da Assembleia da República". O Movimento pela Autonomia da ESGIN foi representado por nove cidadãos idanhenses e esteve acompanhado pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que manifestou "o apoio incondicional do município a esta causa que é de todos os idanhenses e

de toda a região". Na audiência com o vice-presidente do Parlamento, "este movimento cívico, apertado e independente apresentou fundamentos fortes para a defesa do Ensino Superior Público em Idanha-a-Nova, com a devida autonomia e sede, manifestando repúdio pelos moldes em que está a ser realizada a reestruturação organizacional do Instituto Politécnico de Castelo Branco", pode ler-se no mesmo documento. No ato de entrega da petição estiveram ainda pre-

sentes a deputada do PSD Cláudia André e o líder da Distrital de Castelo Branco, Luís Santos, que quiseram expressar o seu apoio à continuidade da ESGIN em Idanha-a-Nova. A petição pública «Pela Autonomia e Sede da ESGIN» seguirá agora os seus trâmites para apreciação no Parlamento, "uma vez que supera largamente as 4000 assinaturas necessárias para chegar ao plenário, totalizando 5603 assinaturas, 4949 em papel e 654 online", conclui a mesma informação.